

AVERIGUAÇÃO DO CONCEITO DE ANIMAL SILVESTRE ENTRE OS FREQUENTADORES DO CAMPUS CAPÃO DO LEÃO DA UFPEL

GABRIELA ALINE MELZ¹; ÉRICA THUROW SCHULZ²; EDGAR CLEITON DA
SILVA³; VICTÓRIA MARIN RIBEIRO⁴; GILBERTO D'ÁVILA VARGAS⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrielaalinemelz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ericatschulz@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – edgar.cleiton@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vicamarin@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gdavilavargas@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os conceitos de animal silvestre, exótico, selvagem e doméstico são, normalmente, confundidos entre os leigos, pois, por vezes, relacionam-os com nível de sociabilidade, forma física, proximidade com o meio urbano e índice de extinção do ser. Todavia, segundo o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), definem-se silvestres aquelas espécies nativas, migratórias ou outras, sendo terrestres ou aquáticas, que tenham a sua vida ou parte dela ocorrendo naturalmente dentro dos limites do Território Brasileiro e suas águas jurisdicionais, como por exemplo: mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*), quati-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*), onça-pintada (*Panthera onca*), ema (*Rhea americana*), entre outros (BEANIMAL, 2010).

Consecutivamente, tem-se por animal selvagem aquele que habita seu ecossistema de origem. Logo, podem haver animais que se apresentem como silvestre e selvagem, sendo o caso do gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), já que este é endêmico da fauna nacional. Por conseguinte, os animais que habitam regiões não originais se classificam como exótico, citando, por exemplo, a tartaruga-de-ouvido-vermelho (*Trachemys scripta elegans*), um quelônio natural da América do Norte que hoje compõe a região brasileira. Sucessivamente, um animal doméstico é aquele que, por meios humanos torna-se domesticado, possuindo características biológicas e comportamentais em estreita dependência do homem (BEANIMAL, 2010). Logo, o animal pode ser classificado como doméstico e exótico, que é o caso do cachorro (*Canis lupus familiaris*).

Após considerar essas definições, é plausível admitir que algumas espécies da fauna brasileira estão em extinção, como é o caso da espécie endêmica ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*). Sendo assim, é preciso ter conhecimento sobre os animais silvestres para não expô-los aos riscos de extinção. Tendo isso em vista, o presente projeto, desenvolvido pelos integrantes do Grupo de Estudos em Animais Selvagens SUL (Geas SUL), apresenta a visão dos frequentadores do Campus Capão do Leão da UFPEL quanto ao conceito de animal silvestre.

2. METODOLOGIA

Com o objetivo de averiguar o conceito de animal silvestre da população que frequenta o campus Capão do Leão da UFPel, aplicou-se o seguinte questionário:

1. O que você entende por animal silvestre? Cite um exemplo.
2. Você já observou um animal silvestre no campus Capão do Leão? Cite um exemplo.
3. Você considera importante um projeto de educação ambiental para o campus Capão do Leão? Por que?

A aplicação dos questionários foi realizado pelos colaboradores do Geas SUL e ocorreu durante os dias 31 de maio e 2 de junho de 2016, em diversas áreas do campus Capão do Leão, incluindo departamentos, faculdades e proximidades do Restaurante Universitário, obtendo-se 153 amostras. Posterior a coleta dos dados, realizou-se a tabulação dos mesmos, agrupando-os em respostas semelhantes. Na citações de exemplos de animais, buscou-se classificá-los nos grupos de silvestres, selvagens, exóticos e domésticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro abaixo seguem os dados tabulados obtidos com a aplicação do questionário descrito anteriormente:

Título: Apuração dos dados obtidos com a aplicação dos questionários quantitativamente e percentualmente.

O que você entende por animal silvestre?		Cite um exemplo:		Já observou algum animal silvestre no Campus?		Cite um exemplo:	
Resposta parcialmente adequada (A)	145 (74,7%)	Animal silvestre (E)	113 (62,1%)	Sim (J)	93 (62%)	Não respondeu (M)	57 (32.76%)
Resposta adequada (B)	23 (11,8%)	Animal selvagem (F)	37 (20,3%)	Não (L)	57 (38%)	Ave (N)	55 (31.61%)
Resposta inadequada (C)	19 (9,7 %)	Não respondeu (G)	25 (13.7%)			Réptil (O)	36 (20.7%)
Não respondeu (D)	7 (3,6%)	Animal exótico (H)	5 (2.7%)			Mamífero (P)	25 (14.4%)
		Animal doméstico (I)	2 (1.1%)			Anfíbio (Q)	1 (0.6%)

Total	194	Total	182	Total	150	Total	174
-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----

Sendo assim, ao verificar a primeira pergunta, é possível admitir que apenas 11,8% (B) dos entrevistados tiveram respostas satisfatórias e que outros 74,7% (A) se aproximaram do resultado ideal, enquanto a porcentagem de respostas incorretas ou nulas foi de 13,3% (C e D). Apurando, então, os exemplos apresentados à essa mesma pergunta, novamente se tem uma grande quantidade de resposta distantes da esperada ou, até mesmo, nulas, totalizando 35,17% (F, G, H e I). Todavia, aproximadamente 62% (E) das respostas foram condizentes. Quanto à questão número dois, apenas 62% (J) declarou ter observado animais silvestres no Campus Capão do Leão da UFPel, tais como quero-quero (*Vanellus chilensis*), teiú (*Tupinambis*) e bugio (*Alouatta belzebul*).

Nesse contexto, é válido salientar que há confusão no conceito de silvestre, pois se obteve boa parte das respostas ligadas à domesticação do animal, considerando essa descrição aceitável, todavia, não a ideal (tal resposta compõe o grupo A com 43.3%). Entretanto, além da concepção distorcida, houve alguns exemplos de animais desconformes, como é o caso dos grandes mamíferos africanos, como o tigre (*Panthera tigris*), que, na verdade, é considerado selvagem dentro do seu ambiente natural e exótico dentro da atmosfera brasileira. Além desse exemplo, seres exóticos como o javali (*Sus scrofa*) e o avestruz (*Struthio camelus*), uma ave exótica e doméstica, também foram lembrados.

Embora grande parte dos entendimentos tenham se distanciado da ideia esperada, houve respostas correspondentes ao conceito aguardado, como definições de animais nativos (compondo o item B com 11,8%).

4. CONCLUSÕES

Em suma, após discussão dos dados apurados, é possível averiguar que parte da população que frequenta o Campus Capão do Leão da UFPel tem conhecimento desejável quanto a conceitualização de animal silvestre. No entanto, é necessário que haja trabalhos voltados ao compartilhamento de informações sobre a fauna nativa, isto é, quanto aos animais silvestres que compõem a biodiversidade local, visando, então, a preservação destes indivíduos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEANIMAL. **Você sabe a diferença entre animal silvestre, doméstico e exótico?** 20 de maio de 2010. Acessado em 1º de agosto de 2016. Online. Disponível em: <http://www.beanimal.com.br/index.php/2010/05/20/voce-sabe-a-diferenca-entre-animal-silvestre-domestico-e-exotico/>.

UNIFMU. **O que são animais silvestres?** maio de 2002. Acessado em 1º de agosto de 2016. Online.. Disponível em: <http://www.bioclima.info/silvestr01.php>.